

## Perspectivas conservadoras na educação: estudo de comentários no instagram

Gabriel da Silva dos Anjos<sup>1</sup>, Alexandre Ricardo Lobo de Sousa<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*  
Osório. Osório, RS.

\*Orientador(a)

Este trabalho aborda a investigação da percepção dos usuários do Instagram em relação à implementação das escolas civil-militares, acompanhado de um estudo bibliográfico sobre a implementação dessas escolas na região metropolitana de Porto Alegre/RS e no Litoral Norte gaúcho. Este estudo é parte integrante de um projeto intitulado "O Pensamento Conservador e a Educação: O caso das escolas civil-militares, educação, neoliberalismo, conservadorismo, militarismo". O propósito deste estudo consiste em analisar comentários em publicações na plataforma Instagram, os quais podem expressar opiniões favoráveis ou desfavoráveis em relação ao Programa Nacional das Escolas Civil-Militares (PECIM). Além disso, visa realizar uma análise quantitativa desses comentários e traçar um perfil desses usuários. Para alcançar esse objetivo, foi conduzida uma revisão bibliográfica abrangente sobre o neoconservadorismo e a militarização da educação. Essa revisão foi fundamental para embasar a pesquisa em questão. Também analisamos os comentários das publicações do perfil de cinco escolas que adotaram o programa, sendo elas a ECIM Visconde do Rio Grande-RS, ECIM Taquara-RS, ECIM Francisco Victor Alves-SC, ECIM S. Carlos Alberto-RN e ECIM Quinze de Novembro-BA. Examinando as postagens e quantificando os comentários notamos que os usuários, frequentemente, dizem ter orgulho de fazerem parte das ECIM, seja através dos filhos matriculados ou professores e funcionários das escolas. Arelado a esses comentários de orgulho, encontramos várias referências à religião, como por exemplo, "Graças a Deus ainda existem escolas com valores", "Ótimo trabalho, Deus, pátria e família", entre outros. Essas alusões a "Deus" presente nos comentários entram em concordância com a teoria de que a religião seria um dos pilares do neoconservadorismo. Dado que uma onda conservadora tem ganhado força globalmente, torna-se essencial examinar o contexto conservador na educação sob duas perspectivas cruciais: a teórica e a representativa da nossa sociedade, neste caso, os usuários do Instagram. O neoconservadorismo na educação muitas vezes está intrinsecamente ligado à religião, uma vez que os valores e princípios conservadores frequentemente têm raízes religiosas profundas. A influência religiosa pode ser observada na promoção de políticas educacionais que defendem valores tradicionais, moralidade estrita e ensino de crenças religiosas nas escolas. Isso frequentemente entra em conflito com os objetivos dos Institutos Federais, que têm abordagens inclusivas na educação, que buscam respeitar a diversidade de crenças e valores. Esta é uma pesquisa em andamento, conseqüentemente, nossas conclusões até o momento são limitadas. Após pesquisas bibliográficas percebe-se que as escolas civis militares estão alinhadas com os princípios do neoconservadorismo. Através do Instagram foram coletados 23 comentários, sendo 10 afirmando ter orgulho do PECIM, 6 com teor religioso e 7 apoiando o programa juntamente de uma alusão à religião. Nossa intenção é prosseguir com a análise discursiva e crítica das referências sobre o tema, com o propósito de desenvolver um referencial teórico.

Palavras-chave: Neoconservadorismo; Militarização; Educação.

o Grande do Sul; Ivoti.